

SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO VELHACO(RS)
Furtado, R.D.; Maia, F.C.; Teixeira, L.M.F.; Macêdo Silva L.N.; Rodrigues, L.H.R.; Becker, V.;
Porto, M.L.; Schwarzbald, A.

Centro de Ecologia/UFRGS. Furtado@ecologia.ufrgs.br . RS.

O presente trabalho buscou caracterizar e avaliar a situação sócio-econômica da população que reside na bacia hidrográfica do Arroio Velhaco. A bacia hidrográfica do Arroio Velhaco, localiza-se ao sul de Porto Alegre à margem oeste da Laguna dos Patos. Os recursos metodológicos utilizados foram o uso de entrevistas junto a 30 famílias da região, sendo 10 entrevistas para cada terço médio do arroio, e busca de dados sócio-econômicos junto a FEE-RS. Realizou-se análise estatística multivariada dos dados através do aplicativo MULTIV (v.2.0.1.). Encontrou-se uma segmentação significativa das atividades econômicas e sociais em cada terço médio do arroio. No terço superior a economia é baseada na cultura do fumo, cultivado em pequenas propriedades com o uso intensivo de agroquímicos e financiada por multinacionais do tabaco. O terço médio apresenta uma agricultura um pouco mais diversificada com o cultivo de fumo, milho, arroz, mandioca, feijão, silvicultura com o plantio de acácias e eucaliptos; apresentando também, uma indústria rudimentar de cerâmica com a produção de tijolos e telhas, as propriedades rurais são pequenas e médias. O terço inferior apresenta atividade agropecuária baseada no cultivo do arroz e na pecuária de corte em médias e grandes propriedades rurais. O setor de serviços, durante o verão, se intensifica bastante com a chegada dos veranistas. Outra atividade econômica observada na foz do arroio é a piscicultura artesanal. Conclui-se que fatores ambientais como altitude, o grau de declividade do terreno e tipo de solo determinam a atividade econômica e conseqüentemente a diferenciação social das comunidades. A situação ambiental da bacia como um todo é crítica, devido ao mau uso da terra e dos recursos hídricos, uso indiscriminado de agroquímicos e ausência do estado como agente difusor de educação e técnica.